

## A MATERIALIDADE SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL SOB UMA CONSTRUÇÃO DIALÉTICA DA LINGUAGEM

### SOCIO-HISTORICAL-CULTURAL MATERIALITY UNDER A DIALECTIC CONSTRUCTION OF LANGUAGE

### MATERIALIDAD SOCIO-HISTÓRICO-CULTURAL BAJO UNA CONSTRUCCIÓN DIALÉCTICA DEL LENGUAJE

Wiliana de Araújo Borges<sup>1</sup>  
Eliete Correia dos Santos<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este trabalho é um recorte da dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba e continuado no doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande, objetivando desenvolver uma proposta educativa para o Arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB, através de oficinas pedagógicas sob a perspectiva metodológica dos estudos bakhtinianos, levando em consideração o contexto sócio-histórico e cultural dos gêneros discursivos, encontrados no acervo documental e a formação cultural dos professores. O produto educacional desenvolvido durante a pesquisa de mestrado foi baseado na divulgação do acervo documental, como também no incentivo à habilidade de leitura através dos textos verbais e não-verbais a partir das atividades realizadas nas oficinas pedagógicas. No que diz respeito ao procedimento e à coleta de dados, foram realizadas entrevistas (semiestruturadas e via Google Forms) com os funcionários do local e profissionais da educação. Na perspectiva de atender aos objetivos propostos recorremos ao aporte teórico de Bakhtin (2016; 2010), Di Camargo (2020), Faraco (2009) e do círculo de Bakhtin em diálogo, buscando interagir de forma satisfatória com as condições de discurso e relação dialógica dos mais diversos gêneros encontrados no acervo documental, lócus da pesquisa. Conclui-se que a proposta educativa desenvolvida serviu como um meio de interação entre arquivo, professor e escola, que por sua vez aborda temáticas envolvendo os aspectos culturais, econômicos e sociais, contribuindo com formação social e cultural dos sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** proposta educativa; cultura; diálogo; gênero discursivo.

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de pós-graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande. Mestra em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Formada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Especialista em ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Especialista em Linguística Aplicada pela Faculdade Integrada de Patos (FIP). E-mail: willy\_borges@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-Doutora em Educação Contemporânea, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutora em Linguística, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com período sanduíche na Universidade do Porto; Professora Colaboradora da Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professora do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: elietesantos@gsuite.uepb.edu.br

## ABSTRACT

This work is an excerpt from the dissertation presented to the Master's Program in Teacher Training at the State University of Paraíba and continued in the doctorate by the Graduate Program in Language and Teaching at the Federal University of Campina Grande, aiming to develop an educational proposal for the Archive Municipal Public of Campina Grande-PB, through pedagogical workshops under the methodological perspective of Bakhtinian studies, taking into account the socio-historical and cultural context of discursive genres, found in the documentary collection and the cultural formation of teachers. The educational product developed during the master's research was based on the dissemination of the documentary collection, as well as on encouraging the ability to read through verbal and non-verbal texts from the activities carried out in the pedagogical workshops. With regard to the procedure and data collection, interviews were conducted (semi-structured and via Google Forms) with local officials and education professionals. In order to meet the proposed objectives, we resorted to the theoretical contribution of Bakhtin (2016; 2010), Di Camargo (2020), Faraco (2009) and the Bakhtin circle in dialogue, seeking to interact satisfactorily with the conditions of discourse and dialogical relationship of the most diverse genres found in the documentary collection, the locus of the research. It is concluded that the educational proposal developed served as a means of interaction between the archive, the teacher and the school, which in turn addresses themes involving cultural, economic and social aspects, contributing to the social and cultural formation of the subjects involved.

**Keywords:** educational proposal; culture; dialogue; discursive genre.

## RESUMEN

Este trabajo es un extracto de la disertación presentada en el Programa de Maestría en Formación de Profesores de la Universidad Estadual de Paraíba y continuada en el doctorado por el Programa de Posgrado en Lenguaje y Enseñanza de la Universidad Federal de Campina Grande, desarrollando una propuesta educativa para el Archivo Público Municipal de Campina Grande-PB, a través de talleres pedagógicos bajo la perspectiva metodológica de los estudios bakhtinianos, teniendo en cuenta el contexto sociohistórico y cultural de los géneros discursivos, encontrados en el acervo documental y la formación cultural de los docentes. El producto educativo desarrollado se basó en la difusión del acervo documental, así como en el fomento de la capacidad de lectura a través de textos verbales y no verbales a partir de las actividades realizadas. Con respecto al procedimiento y la recolección de datos, se realizaron entrevistas (semiestructuradas ya través de Google Forms) con funcionarios locales y profesionales de la educación. Para cumplir con los objetivos propuestos se recurrió al aporte teórico de Bakhtin (2016; 2010); Di Camargo (2020); Faraco (2009); círculo de Bakhtin en diálogo, buscando interactuar con las condiciones de discurso y diálogo. relación de los más diversos géneros encontrados en el acervo documental, locus de la investigación. Se concluye que la propuesta educativa desarrollada sirvió como medio de interacción entre el archivo, el docente y la escuela, que a su vez aborda temas que involucran aspectos culturales, económicos y sociales, contribuyendo para la formación social y cultural de los sujetos involucrados.

**Palabras clave:** propuesta educativa; cultura; diálogo; género discursivo.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba e continuado no

doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande, objetivando desenvolver uma proposta educativa para o Arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB, através de oficinas pedagógicas.

A proposta pedagógica desenvolvida é fruto de uma preocupação, como professora, pois o trabalho docente deve ser desenvolvido como um espaço de saber cultural e social, no entanto desde a formação inicial do professor é importante o conhecimento acerca da cultura como manifestação dialógica da linguagem, para que o profissional encontre respostas para sua prática pedagógica no que se refere a cultura, história e sociedade. Neste caso, conhecer o arquivo como espaço pedagógico é uma forma de valorizar os aspectos sociais e ideológicas que permeiam a própria origem do indivíduo, apresentando o conhecimento acerca da importância do arquivo como órgão documental e espaço de extensão educativa por meio de oficinas que colaboram com a sua formação enquanto sujeito social, levando em consideração que é o local onde se pode enxergar de perto a história e a memória de um povo desde suas origens até os dias atuais. Dessa forma, a ação problematizadora desta pesquisa está pautada nos seguintes questionamentos: Como explorar a potencialidade do arquivo Público Municipal de Campina Grande- PB como espaço educacional? Como as ações educativas desenvolvidas no acervo poderão contribuir para formação cultural dos professores de ensino básico à luz dos estudos bakhtinianos?

A pesquisa busca através do eixo cultural presente no acervo desenvolver atividades educativas, envolvendo a leitura de forma que os aspectos culturais sejam enfatizados por meio das ações educativas fornecidas, como também, o desenvolvimento da habilidade de leitura através dos gêneros discursivos (verbais e não-verbais) iminentes no local da investigação, que por sua vez precisam ser explorados para demonstrar a infinidade de possibilidades da atividade humana e como cada campo dessas atividades vem sendo elaborado por meio de um repertório de gêneros do discurso que se diferenciam à medida que tal campo se desenvolve e ganha complexidade (BAKHTIN, 2016).

O desenvolvimento das ações educativas organizadas em oficinas pedagógicas é resultado de um trabalho investigativo no arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB, pois acreditamos na importância que esse trabalho pode ter para tornar o acervo um espaço pedagógico, fortalecendo também a prática docente. Ressaltamos, que para cada oficina faremos uma descrição acerca do seu significado didático e cultural, além disso esta proposta educativa é direcionada para os professores de



diferentes áreas, isto é, não apenas de Português, pois o processo da leitura se mantém nas relações dialógicas, possibilitando uma teia de construção e sentido. Sabendo da seriedade que a formação continuada tem para os profissionais da educação, esta proposta educativa é um incentivo às pesquisas e investigações que dão ênfase a cultura e a prática pedagógica.

Assim, na perspectiva de atender aos objetivos propostos recorreremos ao aporte teórico de Bakhtin (2016; 2010), Di Camargo (2020), Faraco (2009) e do círculo de Bakhtin em diálogo, buscando interagir de forma satisfatória com as condições de discurso e relação dialógica dos mais diversos gêneros encontrados no acervo documental, esperamos contribuir de forma singela e afetiva com todos aqueles que buscam ressignificar suas práticas educativas no contexto da escola, novas formas de exploração e apropriação da cultura e do agir docente.

## **A MULTIPLICIDADE DA LINGUAGEM À LUZ DO DIALOGISMO BAKHTINIANO**

O processo dialógico da linguagem permite repensar na nossa prática cotidiana das salas de aulas, pois os saberes curriculares aos quais a escola categoriza e define o que deve ser ensinado e como deve ser ensinado, ditando objetivos, conteúdos e métodos passa a ser um desafio, porém estes saberes também podem favorecer desde que o professor busque estratégias que fortaleça sua ação de forma progressiva visando o que deseja obter como resultado da prática de ensinar. A sala de aula não é o único lugar para o aluno conhecer todo esse universo dialógico que unifica as relações localizadas no tempo e no espaço.

Neste sentido, a concepção de linguagem adotada pelo professor em sua prática pedagógica é fundamental para que a leitura seja um processo em construção. Neste caso, a necessidade de criar estratégias de leituras é o mesmo que pensar na modificação do suporte adotado nas salas de aulas e fora dela, pois se pensarmos na compreensão de textos não-verbais, por exemplo, requer dos docentes, uma atividade interativa de reflexão e debate em torno de temas de cunho social e político, certamente, o ato da leitura terá, de fato, a prioridade dos conteúdos e objetivos da prática pedagógica, privilegiando a dimensão mais ampla e funcional da linguagem.

Logo, a linguagem não pode ser entendida, unicamente, como sinônimo de língua, uma vez que sua compreensão, seu significado, abarca modos distintos de produzir processos, isto é, possui diferentes possibilidades de comunicar: a própria língua, o gesto da mão, do olhar, o silêncio. Tais possibilidades gerenciam, num movimento portador de significados, o exercício dialógico de compreender e de responder em espaços específicos de comunicação social. (XAVIER, 2018, p. 25).

Assim, a razão que a linguagem é complexa e ultrapassa o código linguístico aderindo a outras expressões que vai além das palavras, como gestos, entonação, o olhar, tudo isso e muito mais revela a “metáfora da língua”. Dessa forma, o propósito comunicativo deve ser situado em um contexto e ao estudar um determinado gênero discursivo, devemos compreender não apenas o que foi dito/enunciado, mas o como foi dito/enunciado, quais as intenções sociais e ideológicas colaboraram para a efetivação comunicativa do discurso. (XAVIER, 2018).

Os gêneros discursivos são a melhor opção para realização de um trabalho educacional bem elaborado e de possíveis resultados, pois os gêneros se definem como tipos relativamente estáveis de enunciados elaborados pelas diferentes esferas de utilização da língua, proporcionando ao aluno uma interação com a própria linguagem. Também é evidente que de acordo com os novos contextos sociais podem surgir diversos tipos de textos que são capazes de transmitir informações por estarem inseridos no cotidiano das pessoas. Assim, todas as manifestações da criação ideológica são produzidas a partir de um discurso, concomitantemente não podem ser isolados deles. Aproximar o conteúdo programático da sala de aula às vivências sociais dos nossos alunos é o mesmo que adotar uma concepção de língua(gem) como prática discursiva de interação social, ou seja, a língua e suas relações históricas e contextuais.

### **A habilidade da leitura e escrita trabalhada através dos gêneros discursivos**

A compreensão de um gênero deve partir do seguinte questionamento: Quem produziu esse material? Porque o autor tem uma consciência no momento da produção do texto e o outro sujeito (que está lendo) precisa ter consciência sobre outro. Portanto, a compreensão é sempre dialógica. Para Bakhtin (2016) o texto é o espelho do mundo objetivo, pois quando se torna o objeto de nosso conhecimento há uma mistura de natureza social com o contexto ao qual foi produzido

O texto é o dado (realidade) primário e o ponto de partida de qualquer disciplina nas ciências humanas. [...] agarram pedaços heterogêneos da natureza, da vida social, do psiquismo, da história, e os unificam por vínculos ora causais, ora de sentido, misturam constatações com juízos de valor. [...] O objeto real é o homem social (inserido na sociedade), que fala e exprime a si mesmo por outros meios. Pode-se encontrar para ele e para a sua vida (o seu trabalho, a sua luta etc.) [...] A ação física do homem deve ser interpretada como atitude, mas não se pode interpretar a atitude fora da sua eventual (criada por nós) expressão semiótica (motivos, objetivos, estímulos, graus de assimilação etc.). (BAKHTIN, 2016, p. 87).

Dessa forma, não se pode separar a relação: sujeito-história-cultura para formação e construção de um texto, pois as relações dialógicas usadas para compreender um determinado gênero do discurso só serão possíveis quando enxergar o sujeito como social, que tem sua cultura, suas marcas e vivências de uma época. É o mesmo que ver por meio das palavras a representação de enunciados com visão de mundo ou de um ponto de vista real ou até mesmo imaginário.

A compreensão completa, é dita por Bakhtin (2016), como relações específicas não podendo ser meramente lógicas nem meramente objetivas, pois faz parte de um círculo dialógico que envolve: posições integrais, pessoas integrais ou vozes sociais. Essas relações dialógicas são profundamente originais e não podem reduzir a relações lógicas, ou linguísticas, ou psicológicas, ou mecânicas ou a quaisquer outras relações naturais, pois pode fazer parte de uma conversa do cotidiano, de uma discussão científica ou até mesmo política

Por outro lado, não se pode interpretar as relações dialógicas em termos simplificados e unilaterais, reduzindo-as a uma contradição, luta, discussão, desacordo. A concordância é uma das formas mais importantes de relações dialógicas. A concordância é muito rica em variedade e matrizes. (BAKHTIN, 2016, p. 103).

Desse modo, interpretar e compreender um texto vai muito além da estratificação mecânica e da sua estrutura, já que a própria compreensão integra um sistema dialógico modificando contradições, discussões ou até mesmo desacordo entre os sujeitos (eu/outro). E cada diálogo tem sua compreensão de mundo no momento que houve a mistura de enunciados e formações discursivas

A compreensão não repete nem dubla o falante, ela cria sua própria concepção, seu próprio conteúdo; cada falante e cada compreendedor permanece em seu próprio mundo; a palavra faculta apenas o direcionamento, o vértice do cone. Por outro lado, falante e compreendedor jamais permanecem cada um em seu próprio mundo; ao contrário, encontram-se num novo, num terceiro mundo, no mundo dos contatos; dirigem-se um ao outro, entram em ativas relações dialógicas. (BAKHTIN, 2016, p. 113).

O papel do diálogo, para Bakhtin, neste caso, é produzir sentidos por meio das multiplicidades de interpretações que podem haver em um momento de compreensão e entendimento de um determinado texto, já que o discurso é tão social quanto as formas que emanam por meio dos enunciados formando um entrelaçamento comunicativo entre o sujeito que lê e o que produziu o gênero do discurso. Todo discurso termina, mas não no vazio, e dá lugar ao discurso do outro (ainda que seja o discurso interior), à expectativa da resposta, de emoção. Esse diálogo pressupõe uma interpretação linguística e assim no processo de desenvolvimento da cultura esses gêneros se intensificaram.

É importante ressaltar que a leitura é uma atividade multifacetada por se realizar a partir da interação autor/leitor/ texto ou autor/professor/aluno/texto, isto é, suas modalidades ou estratégias são associadas ao papel que o sujeito desempenha quanto a construção de sentido do texto. As múltiplas formas se alternam à medida que os olhares interpretativos dos sujeitos se intercalam com os textos e quando tratamos do não-verbal o sentido é construído a partir do horizonte discursivo que permeia aquele gênero

O ato de ler, como processo de interação, é um desafio para o leitor, que responde pelo sentido atribuído ao texto. Desse modo, a leitura atinge níveis que se alternam e se modificam conforme a época, as circunstâncias, o lugar, o papel e o olhar do sujeito que a executa. São os sujeitos, os agentes construtores do sentido que permeiam as várias possibilidades de leitura de um texto. Os movimentos que os sujeitos leitores executam na construção de sentido têm a ver com seu ponto de vista acerca do objeto da leitura em questão. Dessa perspectiva, faz-se necessário tecer ligeiros comentários acerca das acepções que o termo ler recebe nas diferentes viagens de leitura. (ALMEIDA, 2004, p. 45).

Neste caso, a língua constitui um processo de evolução ininterrupto a partir da interação entre os sujeitos e ao mesmo tempo não podendo ser entendida individualmente, pois os conteúdos e os valores ideológicos se ligam a ela. Além disso, existe uma parte muito importante da comunicação ideológica que não pode ser vinculada a uma esfera particular: trata-se da comunicação na vida cotidiana. Esse tipo

de comunicação, por um lado, está diretamente relacionado aos processos de produção e, por outro lado, diz respeito às esferas das diversas ideologias especializadas e formalizadas que constituindo a natureza dos gêneros do discurso.

### **AS TRILHAS METODOLÓGICAS DA PESQUISA: A CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL, COLETA DE DADOS, ANÁLISES E PROPOSTAS DIDÁTICAS**

O Arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB, localizado em um prédio fundado no ano de 1814, teve sua construção iniciada em 1812 e foi inaugurado em 1814 em frente a Matriz (atual Avenida Marechal Floriano Peixoto, 825, Centro, Campina Grande, Paraíba). O prédio (contém dois andares), vale salientar que mantém a sua estrutura histórica, construída na época com a finalidade de inaugurar a primeira cadeia da cidade, localizada no térreo do prédio, que se manteve com esse objetivo por 60 anos, funcionava também como “Casa da Câmara” (atual Câmara Municipal), localizada no primeiro andar do prédio. No ano de 1896, foi inaugurada a Estação Telegráfica inicialmente denominada "Estação Telefônica". (BORGES, 2022).

Figura 1: Arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB



Fonte: Arquivo Pessoal da autora, 2021

A frase "Telegrapho Nacional", atualmente, continua exposta na parte superior do prédio, conforme abordado na figura 1, caracterizando e evidenciando a importância de conhecer esse acervo documental, além dos aspectos culturais de uma geração que precisa ser divulgada para a sociedade de forma que a memória histórica não fique esquecida. (BORGES, 2022).

A pesquisa desenvolvida se caracteriza como sendo de natureza documental e exploratória. A pesquisa documental é sustentada através de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Além de analisar os documentos de "primeira mão", existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios, decretos, certidões, tabelas etc. (GIL, 2008). Além da

natureza documental, esta pesquisa é também exploratória, pois proporciona uma maior afinidade com o problema, podendo envolver o levantamento bibliográfico

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. (GIL, 2008, p. 27).

Dessa forma, objetivando desenvolver um estudo que é consideravelmente pouco explorado, além de usar fontes documentais primárias para construção desta dissertação, buscamos explorar o campo de pesquisa a fim de encontrar respostas para a pergunta norteadora deste trabalho. Assim, temos como natureza das fontes utilizadas e abordagem do objeto pesquisado, um estudo documental devido ao grande número de textos que encontramos no arquivo, uma diversidade de gêneros, tais como: jornais, documentos legais, fotografias, decretos, semanários etc. Esses materiais estão recebendo um tratamento analítico de forma majoritária, pois não tinham sido utilizados como objeto de investigação por outros pesquisadores.

É importante realçar alguns critérios utilizados para o desenvolvimento das ações educativo-culturais como contribuição para difusão do acervo documental: Primeiro foi necessário entendermos a formação sociocultural por parte dos funcionários do arquivo e seu entendimento sobre a importância cultural atribuída ao órgão institucional; segundo, entender a natureza documental encontrada no arquivo; por último, averiguar o contato dos funcionários com o público em geral. Vejamos, na figura 2, a seguir uma parte documental constituinte do Arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB, localizada no 1º andar do prédio.

Figura 2: Parte documental do Arquivo Público Municipal de Campina Grande-PB



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2021

Na figura 2, é possível identificarmos uma parte documental constituinte do Arquivo, incluindo portarias, decretos, leis, semanários, Licença de construção, plantas de ruas, carta convite e contrato de obras. Dessa forma, tivemos um contato com materiais informativos, principalmente, no que se refere ao desenvolvimento econômico, social e histórico que fizeram parte de uma época e retrata a memória de uma geração de sujeitos com suas raízes culturais. Nesse contexto, usamos o método qualitativo, por entendermos que a pesquisa qualitativa difere de muitas pesquisas quantitativas ao estudar cuidadosamente os contextos. Algumas variáveis de contexto são incluídas em muitos estudos quantitativos, mas muitas outras são tratadas como se não tivessem importância, como se não contribuíssem para a maior compreensão dos principais efeitos. (STAKE, 2011).

A nossa primeira visita ao acervo foi realizada no início do primeiro semestre de 2020. Para introduzirmos nossa investigação foi feita uma apresentação sobre o perfil dos pesquisadores, ao diretor do órgão documental, abordando os principais objetivos da nossa investigação. Assim, o funcionário recebeu a proposta de trabalho com muita cautela e neutralidade fazendo um esboço geral sobre a natureza documental encontrada no acervo de forma bem detalhada, proporcionando clareza e objetividade as informações fornecidas.

Após o término dessa primeira visita, o diretor apresentou “o livro de assinatura de pesquisa estudantil”, no entanto, destacou outro ponto que chamou bastante atenção para outra problemática, pois, segundo o servidor, apenas pesquisadores da área de história, engenharias e universitários têm assinaturas registradas no material, demonstrando talvez total despreocupação por parte dos profissionais da educação básica com relação ao acervo documental no que se refere a pesquisas ou até mesmo quaisquer visitas ao acervo, enfatizando o seu total desconhecimento quanto ao órgão documental e aos aspectos sociais, históricos e culturais que estão iminentes na instituição. É considerável enfatizar que todo percurso realizado neste primeiro contato ao local da pesquisa compreendeu os cuidados necessários, quanto ao momento ao qual estamos vivenciando da COVID-19, buscamos manter todo o distanciamento necessário dos funcionários, além disso, o próprio acervo estava recebendo visitas em horários marcados devido ao processo de higienização que ocorre constantemente no local.

Desta forma, procurando respostas para as problemáticas descritas neste tópico a partir desse primeiro momento da pesquisa, acreditamos ser fundamental o contato com o público através de uma entrevista semiestruturada tanto com os funcionários do arquivo quanto com os profissionais da educação (Estudantes, Professores, Gestão escolar, Coordenador (a) Escolar, Secretário(a) Escolar, Supervisor(a) Escolar, Funcionário Público, Bibliotecário (a) e Técnico de saber Municipal), como também uma entrevista por meio de questionários *Google Forms* a fim de chegar a um número significativo de pessoas. Para isso, no próximo tópico abordaremos os procedimentos de coleta e geração e dados para desenvolvimento desta investigação.

### **Procedimento de geração de dados: do órgão documental às entrevistas**

A nossa investigação para coleta de dados teve início no primeiro semestre de 2020, conforme mencionamos no tópico anterior. Nesse primeiro contato, conseguimos identificar alguns aspectos que colaboraram para o desenvolvimento do nosso trabalho. Primeiro, encontramos profissionais que precisam de uma formação para trabalhar com o público de uma forma geral; segundo, observamos que os profissionais da educação básica não procuram o acervo documental para suas pesquisas, evidenciado a problemática do nosso estudo.

No primeiro momento, buscamos interagir com os funcionários do local a fim de encontrarmos respostas para a problemática, bem como poder desenvolver uma proposta de trabalho que compreenda todo o contexto envolvido tanto por parte dos servidores do arquivo quanto pelo público em geral. Os profissionais do arquivo demonstraram uma certa insegurança quanto às orientações instrutivas para desenvolvimento do trabalho, pois o acervo não apresenta nenhum guia para instruir os seus usuários nem tampouco uma cartilha instrutiva de forma que possa atender às expectativas do público ao entrar em contato com local a fins de pesquisas e demais aspectos. A priori, ficou de inteira responsabilidade, por parte do diretor, toda incumbência quanto à apresentação do local.

Dando continuidade ao processo de geração de dados, buscamos conhecer a natureza documental constituinte no arquivo, para que assim pudéssemos analisar de forma majoritária como seria possível o desenvolvimento de uma proposta educativo-cultural no acervo. Durante o percurso de demonstração dos documentos, sentimos a ausência de ações educativas para associar ao material que estava sendo apresentado pelo funcionário e não servir apenas como mostruário. Dessa forma, nesse primeiro momento, já notamos uma abordagem estrutural por parte do servidor, uma vez que o contexto da época documental, a cultura, os aspectos econômicos e sociais não foram abordados, ficando oculto o seu valor, pois todos os textos fizeram parte de uma geração que colaborou para as mudanças e transformações da atualidade.

Numa perspectiva de conhecer e poder ouvir os funcionários, além do diretor da instituição, promovemos um segundo momento, objetivando a elaboração de uma entrevista semiestruturada. Ainda no primeiro semestre, preparamos o roteiro de entrevista para nos orientar durante o diálogo com os profissionais. Dessa forma, no segundo semestre de 2020.2, iniciamos a geração de dados, nos quais foi gravada em um aplicativo do *android* com uma amostra de 5 funcionários, uma vez que, no momento, alguns servidores estavam de licença e não participaram da entrevista.

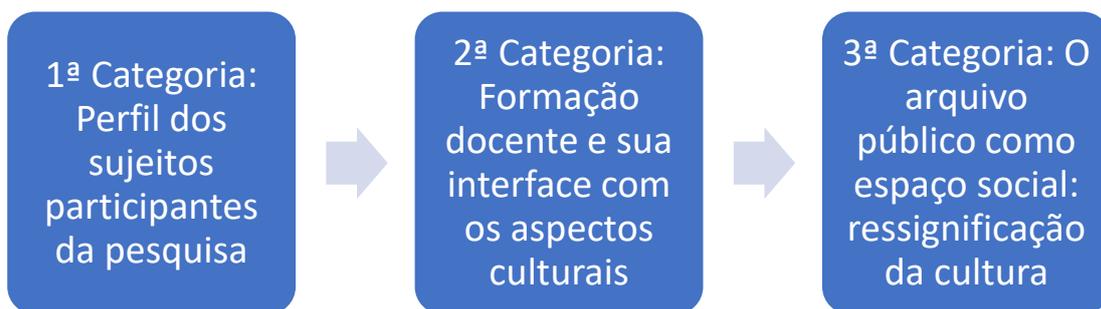
No segundo momento desta pesquisa, direcionamos nosso olhar para os profissionais da educação, então, o próximo passo foi a elaboração de duas entrevistas. Na primeira, fizemos através da plataforma do *Google Meet*, meio tecnológico utilizado para vídeo conferências, com uma determinada quantidade de pessoas. Neste caso, usamos uma amostra com 7 professores que residem em Campina Grande- PB ou próxima a cidade. Essa foi uma iniciativa para ter uma maior interação com os sujeitos investigados e procurar entender o ponto de vista dos profissionais acerca da

instituição documental como espaço pedagógico. Na segunda entrevista, com servidores da educação, desenvolvemos um questionário pelo *Google Forms* e encaminhamos via e-mail, dessa forma, foi possível recebermos 40 respostas de uma diversidade de lugares (Pernambuco, Sergipe, Bahia, São Paulo e Paraíba), fortalecendo nossa investigação sobre entender que é possível desenvolver o trabalho docente em um arquivo.

### **Categorias de análise dos dados gerados**

Os dados coletados serviram de base para elaboração das categorias de análise e interpretação das respostas, atendendo ao interesse da investigação. Por isso, o método utilizado conduziu os ramos desta pesquisa para entender a priori o perfil social e experiencial dos sujeitos envolvidos. É considerável ressaltar que na pesquisa qualitativa, muitos de nós temos uma visão construtivista de que não há um significado real para um determinado evento, somente há o evento interpretado ou vivido pelas pessoas. Neste caso, o evento pode ser interpretado ou analisado de formas diferentes, e, com frequência, as várias interpretações possibilitarão uma profundidade de compreensão que a interpretação mais consagrada ou popular não permite (STAKE, 2011). Assim, objetivando responder à nossa pergunta investigativa, orientamos este trabalho de acordo com as seguintes categorias:

Figura 3: categorias de análise dos dados



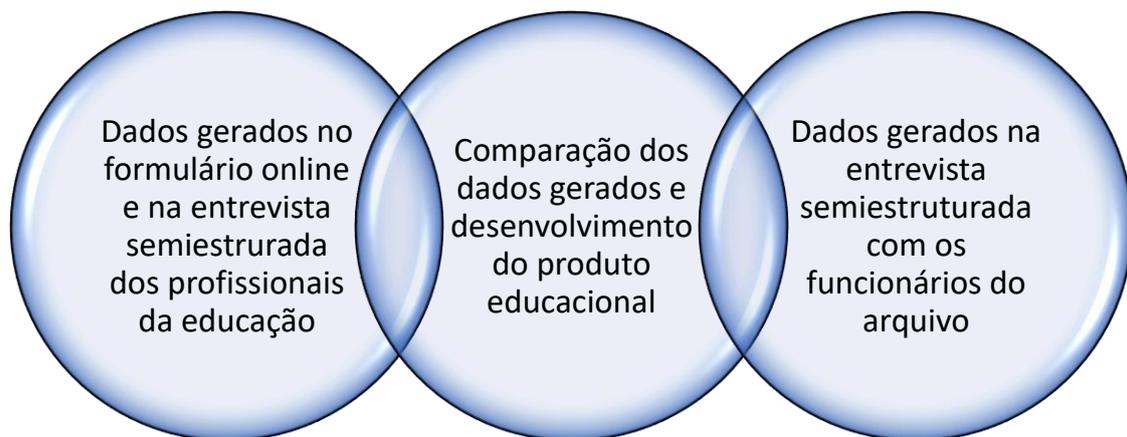
Fonte: Elaborada pela autora, 2021

Dessa forma, as categorias de análise e interpretação dos dados gerados a partir das entrevistas realizadas com os funcionários do arquivo e com os profissionais da

educação orientam a qualidade da investigação, além disso, apresentamos as partes, para analisar a obtenção dos resultados, a qualidade do processo, perfil dos sujeitos pesquisados e demais condições contextuais de pesquisa. Assim, considerando a manipulação de valores sociais, percebemos uma maior afinidade com o nosso objeto de estudo, uma vez que, para Bakhtin (2010), o dialogismo é o permanente diálogo entre os diversos discursos que configuram uma sociedade, uma comunidade e até mesmo uma cultura. Portanto, a palavra será sempre perpassada pela palavra do outro. Isso significa dizer que o enunciador, ao construir seu discurso, leva em conta o que já foi produzido discursivamente por outro indivíduo sendo impossível uma formação individual sem alteridade, pois o outro delimita e constrói o espaço de atuação do sujeito no mundo, tornando-se um ser social.

Nesta arquitetura do entrelaçamento de ideias bakhtinianas, acrescentamos a seguir a combinação dos dados gerados para obtenção dos resultados.

Figura 4: Combinação dos dados gerados com a pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora, 2021

A figura 4 representa o universo da pesquisa, uma vez que é nesta relação de vozes discursivas que a linguagem se manifesta articulando as palavras “alheias”, isto é, pertencem a outras pessoas para dar significado ao contexto histórico e social que faz parte da realidade e do cotidiano dos sujeitos pesquisados. É nesta atmosfera que este trabalho vem sendo desenvolvido, buscando unir a prática educacional e as experiências dos funcionários do arquivo com os conhecimentos teóricos dialógicos de Bakhtin, uma vez que a linguagem é um meio de interação entre eu e o outro, entre o mundo e nós mesmos.



No próximo tópico, faremos a análise e interpretação dos resultados obtidos alinhando a nossa proposta de desenvolvimento das ações educativas como produto educacional, abordando as contribuições de Bakhtin para dar significado ao contexto histórico, social e cultural desta pesquisa, levando em consideração o conceito de dialogismo associado à comunicação por meio da diferença, uma vez que nos comunicamos com o outro, reconhecendo sua linguagem e seu grupo. Por isso, respeitamos todas as contribuições atribuídas a esta investigação no que diz respeito à coleta e geração de dados.

## **As categorias de análise e sua relação com os aspectos culturais: sujeito, memória e sociedade**

As categorias de análise abordadas apresentam um conjunto de valores que vai além do conhecimento cultural acerca do arquivo, mas, sobretudo, os fatores sociais que possuem sua validade de sentidos até sua concretização histórica e individual, pois para Bakhtin o indivíduo humano só se torna historicamente real e culturalmente produtivo como parte do todo social, na classe e através da classe, isto é, o homem não nasce como um organismo abstrato, mas como um sujeito social que apresenta sua localização histórica e todo o conteúdo da sua criação desde os aspectos reais de sua existência até o processo de sua formação sociocultural.

Portanto, para entendermos que o arquivo é um espaço educativo e que a prática pedagógica pode ser realizada, partimos dos conhecimentos bakhtinianos, pois o órgão documental além de ser um espaço vivo de memória traz consigo uma geração que deixou seu marco histórico, cultural e social para a sociedade subjacente e por que não transformar esses conhecimentos em ações educativas? O que está faltando para que os arquivos se tornem, de fato, um espaço pedagógico? A partir das entrevistas realizadas com professores e funcionários do arquivo a qual realizamos esta investigação nos possibilita encontrarmos respostas para estes questionamentos.

Neste sentido, é importante destacar que quando assumimos um estudo voltado para as perspectivas bakhtinianas acerca de um dado objeto, no nosso caso o arquivo como espaço pedagógico, especificamos que toda perspectiva de análise se constitui de forma transparente e tendo em vista todo o corpus social, uma vez que partimos da premissa que o ponto de vista de um sujeito participante excederá a visão do outro e isso significa para o filósofo russo o conceito de excedente de visão estética, ou seja, é no



processo de interação com o outro que construímos nossa investigação, afinal o próprio ato de compreender algo já materializa o diálogo.

Na primeira categoria de análise, **perfil dos sujeitos participantes da pesquisa**, identificamos a atuação profissional dos sujeitos, bem como a correlação com a prática pedagógica no que se refere à ação educativa, uma vez que seria uma das formas de aproximar os estudantes dos arquivos municipais, favorecendo o ensino-aprendizagem, além de valorizar esse local, pois acreditamos ser uma forma de desenvolver o senso crítico dos alunos, como também da sociedade em geral por ser um meio de contato imediato com a realidade cultural e ao mesmo tempo social constituinte através dos documentos preservados nos arquivos. Dessa forma, cada um de nós representa uma integridade única, que o outro sujeito do diálogo tem de aceitar como um todo.

Na segunda categoria de análise, **Formação docente e sua interface com os aspectos culturais**, fizemos uma abordagem acerca dos aspectos culturais e das definições dos órgãos documentais por parte dos profissionais da educação, uma vez que diante da questão problema que norteia este trabalho o arquivo é sempre visto de uma maneira avulsa pela sociedade. No entanto, é importante enfatizar que os arquivos são destinados não apenas a conservar documentos, mas sobretudo ao grande acervo cultural de uma época que pode ser passado de geração em geração. Durante muito tempo as definições de arquivo, biblioteca e museu se confundiram não apenas por seus objetivos e forma física dos documentos, como também porque estes órgãos documentais tinham as mesmas finalidades.

Por último, abordaremos a última categoria de análise, **o arquivo público como espaço social: ressignificação da cultura**, neste momento associamos os conhecimentos e a formação cultural dos funcionários do acervo documental à sua prática de trabalho. Esses profissionais nos apresentam o passado e o presente retratando a memória de um povo no decorrer do tempo. Dessa forma, a preparação para o atendimento ao público é de extrema importância para manter a organização quanto ao controle dos arquivos no que se refere a toda parte documental, favorecendo seu espaço físico, como também a sua produção e tramitação da instituição.

Vejamos a seguir os tópicos relacionados à profissão; à cidade que reside; ao tempo de experiência trabalhista; atualmente, desenvolve alguma ação educativa? Qual?

Quadro 1: Amostra dos resultados obtidos através do questionário online e da entrevista semiestruturada



PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO				
PARTICIPANTES	PROFISSÃO	CIDADE QUE TRABALHAM	TEMPO DE TRABALHO	DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO EDUCATIVA
P1	Professor	São Paulo- SP	27 anos	Não
P2	Professor	Orobó-PE	15 anos	Sim. Professor da Rede Pública Municipal de Aroeiras-PB
P3	Professor	Casinhas- PE	15 anos ou mais	Formação de Professores
P4	Professor	Aracaju- SE	10 anos	Não
P5	Professor	Campina Grande-PB	20 anos	Não
C1	Coordenador	Pernambuco- PE	12 anos	Coordenadora pedagógica
C2	Coordenador	Araci-BA	15 anos	Trabalhar com educação infantil querendo pensar ações constantes educativas, a exemplo de oficinas para educadores, acompanhamento e incentivo para novas práticas.
C3	Coordenador	Campina Grande-PB	2 anos	Não
S	Supervisor	João Pessoa-PB	23 anos	Não
B	Bibliotecário	Santa Luzia-PB	15 anos	Sim, um Sarau de Poesia
G1	Gestor escolar	Aroeiras-PB	7 anos	Sim. Leciono
G2	Gestor escolar	Aroeiras-PB	8 anos	Sim, Trabalho com o projeto alimentação saudável voltado para a educação infantil. Indico o livro a cesta de dona Maricota

Fonte: Elaborado pela autora, 2021

O quadro 1 apresenta os dados referentes às entrevistas realizadas tanto através do questionário enviado para os e-mails dos professores, quanto também da entrevista semiestruturada. As informações fornecidas apresentam um conjunto de participantes com grande experiência no que diz respeito a classe trabalhista dos professores, coordenadores, supervisor, bibliotecário e gestores escolares, conforme abordado no quadro acima. É importante destacar os estados que participaram dessa investigação, tais quais: São Paulo, Bahia, Sergipe, Pernambuco e Paraíba, neste caso além das

contribuições advindas da região Nordeste também foi possível coletar dados da região Sudeste, mesmo levando em consideração se tratar de uma amostra, mas foram muito importantes para o desenvolvimento desta pesquisa, pois segundo Bakhtin, cada época e cada grupo social tem seu repertório de formas de discurso na comunicação sócioideológica.

Quadro 2. Perfil dos funcionários do acervo documental

<b>PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO ARQUIVO</b>				
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>PROFISSÃO</b>	<b>CIDADE QUE RESIDE</b>	<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA TRABALHISTA</b>	<b>CARGA HORÁRIA DE TRABALHO</b>
<b>A</b>	Assessor	Campina Grande	10 anos	Diurno (8:00h às 12:00h)
<b>AD</b>	Assistente Administrativo	Campina Grande	4 anos	Diurno (8:00h às 12:00h)
<b>SP1</b>	Setor de Pesquisa	Campina Grande	26 anos	Diurno (8:00h às 12:00h)
<b>SP2</b>	Setor de Pesquisa	Campina Grande	10 anos	Diurno (8:00h às 12:00h)
<b>D</b>	Diretor	Campina Grande	13 anos	Diurno (8:00h às 12:00h)

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O quadro 2 apresenta uma abordagem quanto aos dados coletados por meio da entrevista semiestruturada com os funcionários do arquivo. A pesquisa confirma um total de 5 funcionários. No entanto, segundo o diálogo realizado entre pesquisador e funcionários foi possível identificar também a ausência de outro funcionário que havia recebido uma licença prêmio, por isso não participou da entrevista. De acordo com os dados, todos os sujeitos pesquisados residem na cidade de Campina Grande-PB, além disso, apenas um funcionário tem menos de 10 anos de experiência com relação ao trabalho desenvolvido no arquivo. O horário de funcionamento para visita do público, como também das instituições de ensino é no turno da manhã das 8h00 às 12h00.

Diante dos resultados obtidos através da entrevista semiestruturada observamos que o arquivo não apresenta ação educativa. Portanto, acreditamos que o desenvolvimento de uma proposta didática que aproxime o arquivo das instituições básicas em parceria com professores é uma forma de difusão cultural como também enxergá-lo como espaço educativo.

Dessa forma, a análise dos dados obtidos a partir das entrevistas realizadas motivou o desenvolvimento desse trabalho, pois o desejo de contribuir com a formação de professores e com a prática pedagógica ganhou ênfase devido às lacunas apresentadas, porém mesmo sabendo da importância do aluno saber reconhecer um documento e a partir dele criar reflexões capazes de ir além do livro didático para que essa proposta educativa ocorra é necessário a integração entre escola e arquivo. Pensando nessa intenção criamos o nosso produto educacional abordado no próximo tópico.

### **PRODUTO EDUCACIONAL: DA PRÁTICA DOCENTE AO DIALOGISMO**

A organização deste trabalho educativo foi realizada a partir de oficinas pedagógicas, facilitando o desenvolvimento das atividades propostas. As oficinas, visam o envolvimento com cada ação pedagógica de forma descritiva e transparente favorecendo o acolhimento ao público, objetivando ressignificar a prática docente, isto é, trazer para perto dos professores e dos discentes um espaço vivo de cultura e memória de uma época que pode ser evidenciado no arquivo, atribuindo-lhes experiências vivenciadas e possibilitando o reconhecimento do arquivo como espaço educativo.

A elaboração e aplicação para cada oficina são compostas de sensibilização e reflexões acerca da valorização do patrimônio cultural local, considerando a instituição como órgão documental e ao mesmo tempo ressaltando os significados enquanto espaço vivo de memória e suas contribuições para a prática docente, oferecendo orientação aos professores e alunos para o desenvolvimento das ações educativas de cada oficina.

A integração do arquivo na vida pública e administrativa permite a difusão real do patrimônio documental que preserva, além disso, o conhecimento do serviço público do Município e da função que ele desempenha como garantia dos direitos dos cidadãos e como centro de conservação de uma parte importante do nosso Patrimônio histórico também é uma forma de aproximação com as instituições de ensino básico e com a sociedade local. Por isso, a divulgação do arquivo é uma forma de contribuir com uma geração que tem o contato direto com informações. A educação em arquivos pode ser explorada a partir de conteúdos, linguagens, gêneros e até mesmo debates sobre as mais diversas temáticas.

Figura 5: Recorte das oficinas pedagógicas



Fonte: Elaborado pela autora, 2021

### Descrição para as oficinas

As ações educativo-culturais estão organizadas em oficinas, conforme a figura 5, logo o professor (a) poderá escolher a que se adéqua a sua turma, já que todas as oficinas poderão ser contempladas nas turmas do ensino fundamental II (6° ao 9° ano), pois todo o conhecimento adquirido no desenvolvimento das atividades propostas poderá ser contemplado com debates e reflexões nas salas de aulas.

Inicialmente, fazer usar os EPI's (Equipamento de proteção individual) no primeiro contato com os documentos; Identificar o contexto de produção dos textos; Desvelar o conteúdo temático; Na oficina 1, Arquivo municipal de Campina Grande-PB, apresentar o conhecimento acerca do arquivo público Municipal de Campina Grande-PB desde sua localização até sua estrutura e fontes de pesquisa, como também a natureza documental que comporta; Na oficina 2, Descubra sua história, os alunos farão um percurso acerca da sua própria história, conhecendo o arquivo e seus aspectos culturais; Para todas as oficinas é importante que o professor tenha o apoio do arquivista para o acesso à natureza documental e à importância do documento para a preservação da informação.

Ressaltamos que os passos podem variar de acordo com o objetivo do professor. Na oficina 3; Por trás do Preto e Branco existe uma memória cultural, os alunos irão trabalhar com textos não-verbais, enfatizando a importância das fotografias em preto e branco com todos os seus valores sociais e culturais. Na oficina 4; Campina Grande-PB industrial: ciclo do “ouro branco” (séc. XIX E XX), os alunos conhecerão o início do processo de industrialização na cidade de Campina Grande-PB, enfatizando o momento que a cidade passou a ser reconhecida internacionalmente.

As constatações abordadas acerca das descrições das oficinas, produto educacional e pedagógico à luz do dialogismo bakhtiniano, finalizamos o recorte deste trabalho, cientes de que desenvolvemos uma proposta didática, objetivando a formação cultural e o aprimoramento da prática docente, além de promover a interação entre arquivo e escola. Ademais, fica o incentivo para o aprofundamento de outras discussões e debates, além de conhecer o texto completo da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da abordagem realizada mediante o recorte do trabalho desenvolvido na pesquisa de mestrado, é importante destacar a relevância deste produto educacional para os professores de ensino básico que buscam por uma formação cultural e cidadã a partir do diálogo com os gêneros discursivos.

A proposta pedagógica originou-se a partir das entrevistas realizadas durante a investigação, uma vez que as sugestões apresentadas por parte dos profissionais da educação no que diz respeito ao conhecimento acerca do arquivo enfatizaram a necessidade de campanhas, esclarecendo a importância do acervo, como também um guia de orientação para o público, servindo como um meio de difusão, entre outros. Tais sugestões ganharam destaque após as entrevistas com os funcionários da instituição documental, uma vez que, segundo eles, apenas recebem visitas de Universitários e pesquisadores. O que falta para as instituições de ensino básico chegarem até o arquivo?

Nesse processo de interação entre os sujeitos pesquisados, encontramos como resposta para o questionamento acima a palavra: DIFUSÃO. Assim, acreditamos que o desenvolvimento dessa proposta educativa passa a ser um meio de aproximação entre o arquivo e escola, como também as ações educativas propostas oportunizam um pensamento crítico e social por parte dos profissionais da educação, além disso estamos

contribuindo para o trabalho educativo de forma interativa e dialógica. Diante dessas abordagens, consideramos que o trabalho apresenta contribuições aos cidadãos quando perceberem que a temporalidade descrita não se trata de uma progressão cronológica unidirecional, sequencial. Sendo assim, o tempo passa a ser indissociável do espaço se organizando mediante convenções que não se restringem a definir o movimento e as situações vivenciais, o que faz de cada atividade proposta um campo fértil para descobertas, uma vez que se permite ouvir as vozes discursivas que fizeram parte da sociedade em uma época e que hoje permeia como uma memória em construção.

Assim, as ações educativas podem ampliar a difusão do órgão documental, como também favorecer a prática educativa. No entanto, para que haja essa relação interativa entre arquivo e sociedade é necessário também haver uma preparação por parte dos funcionários do local, já que todo conhecimento documental parte de quem está no estabelecimento. Por isso, é importante destacar que no momento ao qual desenvolvemos a pesquisa enfrentávamos alguns desafios devido à pandemia, conforme já abordamos na metodologia deste recorte de pesquisa, não tivemos contato suficiente com o acervo documental de forma que possibilitasse o desenvolvimento mais aprofundado das ações educativas. Além disso, sentimos dificuldades quanto a realização das mesmas, uma vez que o arquivo não apresenta uma orientação adequada até mesmo uma visita guiada de forma a proporcionar um contato direto com a natureza documental que comporta em seu acervo.

Por esta razão e outras, acreditamos que a proposta didática abordada neste trabalho contribua significativamente para a formação cultural dos professores de ensino básico e seja uma iniciativa para outros pesquisadores se aprofundarem no assunto e trazer para o arquivo público Municipal de Campina Grande-PB, além dessas oficinas pedagógicas propostas, outras atividades culturais para tornar o acervo um espaço educativo.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Aurora Feroni Bernadini, et al (Trad.). 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. 1. ed. São Paulo, 2016.

Borges, Wiliana de Araújo. **Ações educativo-culturais no arquivo público municipal de Campina Grande-PB: por uma formação crítico-cidadã**. 2022. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores) – Programa de Pós-Graduação



em Formação de Professores, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, 2022.

DI CAMARGO, I. J. **A memória do futuro em tela:** diálogos entre cinema e Bakhtin. São Paulo, Mentis Abertas, 2020, 198p.

FARACO, C. A. **Linguagem & Diálogo:** as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

XAVIER, M. M. **Educomunicação em perspectiva dialógico-discursiva:** leituras do jornalismo político no ensino médio. Tese (Doutorado em Linguística) - Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal da Paraíba– UFPB, João Pessoa, 2018.

*Submetido em: 30/03/2023*

*Aceito em: 22/05/2023*